

DESTAQUES

PORTUGAL, LISBOA

UCCLA no Festival TODOS • Pág. 3

ANGOLA, HUAMBO

Encontro Técnico da Rede "Proteção Civil" • Pág. 5

PORTUGAL, LISBOA

Audiência com Presidente da República de Portugal • Pág. 7

PORTUGAL, LISBOA

Lançamento do livro "Literatura e Lusofonia" • Pág. 8

CABO VERDE, PRAIA

Protocolo com Ministério da Educação e Desporto de Cabo Verde • Pág. 10

PORTUGAL, LISBOA

Reunião com Secretário de Estado da Cooperação • Pág. 11

PORTUGAL

Homenagem da UCCLA aos Estudantes do Império • Pág. 11

PORTUGAL

Ópera de Pequim • Páq. 13

PORTUGAL, LISBOA

LeYa oferece livros à UCCLA • Pág. 15

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, ÁGUA GRANDE

UCCLA melhora condições de higiene e limpeza • Pág. 17



DE LÍNGUA PORTUGUESA

• LISBOA • LOURES • LUANDA • MACAU • MAPUTO • NAMPULA • NATAL • ODIVELAS • OECUSSI -AMBENO • OEIRAS • PORTO ALEGRE

AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE • ADP • AFRICONSULT • AULP • BPC • BARDAJÍ, HONRADO & PINHEL • BDO & ASSOCIADOS • BNI • BPI • CABETUR • CABO VERDE TELECOM • CGD • CARRIS • CEFA • GONCALO CAPITÃO, GALI MACEDO & ASSOCIADOS • CONSULGAL •

• PRAIA • RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO • RIO DE JANEIRO • SALVADOR DA BAÍA • ST.º ANTÓNIO DO PRÍNCIPE • S. FILIPE • S. TOMÉ

- CUNHA VAZ & ASSOCIADOS EDITUR EMEL EPUL GALPENERGIA GFI PORTUGAL GRUPO ENTREPOSTO GRUPO VISABEIRA
- SIMMONS & SIMMONS REBELO DE SOUSA SONANGOL TAAG TAP-AIR PORTUGAL TECNICIL TV PONTA NEGRA

EDITORIAL

Esta Newsletter, a número 36, que cobre as atividades da UCCLA de setembro a outubro de 2013 reflete, mais uma vez, a diversidades das intervenções da nossa instituição.

A circunstância da atual conjuntura do mundo ser marcada, também, pela prevalência das relações económicas, no plano internacional, mais nos encoraja a promover iniciativas que, aproveitando às cidades nossas associadas, estejam para além dessas relações.

O Festival Todos, o lançamento do segundo livro de "Literatura e Lusofonia", o apoio institucional à Ópera de Pequim, enquadradas em objetivos culturais e referidas neste número, são disso exemplo.

No mundo em que se inserem as nossas cidades, que projeta uma fala comum, com crescente importância no mundo, mais o justifica.

Isso não quer dizer que a UCCLA não compreenda ou não deva acarinhar e promover objetivos de natureza económica. Bem pelo contrário.

É por isso que, a curto prazo, se dará corpo à comissão consultiva económica da UCCLA, estatutariamente prevista, com o propósito de dinamizar a atividade das empresas nossas associadas, inclusive no domínio da realização de missões empresariais, reforçando-se assim, com formato de parcerias, o intercâmbio entre as cidades.

Vitor Ramalho

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO - UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa COORDENAÇÃO - Anabela Carvalho **DESIGN GRÁFICO - Paula Albuquerque** IMPRESSÃO - Imprensa Municipal de Lisboa

Rua de São Bento n.º 640 Telefone: + 351 213 845 600 Fax: + 351 213 852 596 E-mail: uccla@uccla.pt **UCCLA** no Facebook www.facebook.com/pages/ Uccla/195546630470980? ref=tn_tnmn

1250-222 Lisboa Site oficial: www.uccla.pt **UCCLA** no Flickr www.flickr.com/photos/uccla/

PORTUGAL, **LISBOA**

UCCLA NO FESTIVAL TODOS

A UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa) associou-se ao Festival Todos, dedicado à diversidade étnica e cultural de Lisboa. A abertura do Festival, marcada para o dia 12 de setembro, nas instalações da UCCLA contou com a presença do Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, da Secretário-Geral da Casa da América Latina, Manuela Júdice, de representantes dos Países de Língua Portuguesa e diversas individualidades ligadas à diversidade cultural da cidade.

A inauguração foi abrilhantada com um momento musical, pelo grupo Jaipur Maharaja Brass Band, oriundo da Índia, que esteve disperso pelas diversas janelas da UCCLA. A fanfarra Jaipur Maharaja Brass Band, composta por diversos músicos e duas bailarinas contorcionistas, ofereceram um universo explosivo de alegria, vida e cor.



No âmbito do Festival, a UCCLA inaugurou a exposição "UCCLA — Lusofonia em Desenvolvimento", no Largo Hintze Ribeiro (largo junto ao edifício da UCCLA), que esteve patente ao público até ao dia 23 de setembro. Nesta exposição, a UCCLA deu a conhecer os diversos trabalhos e projetos, desenvolvidos ao longo dos seus anos de existência, realizados nas cidades membros desta organização.









UCCLA organizou, no dia 13 de setembro,

um Workshop para Professores. Neste encontro foi dado a conhecer o "Livro da Escola do mundo" — elaborado pelas técnicas Princesa Peixoto e Alda Moreira, da área social da UCCLA -, um livro de educação para a cidadania global que apresenta ações realizadas com professores e crianças no 1.º ciclo do ensino básico.





No dia 14 de setembro, a UCCLA organizou um Workshop para Famílias, que se traduziu num encontro para ouvir a história "Estranhões, Bizarrocos e outros seres sem exemplo" de José Eduardo Agualusa e de Henrique Cayatte, assim como para conhecer objetos estranhos e bizarros e, também, fazer perguntas. Construir livros de invenções impossíveis em "Edições Exactamente Hoje" foi outra das atividades organizadas pelas técnicas Princesa Peixoto e Alda Moreira.

ANGOLA, HUAMBO ENCONTRO TÉCNICO DA REDE "PROTEÇÃO CIVIL"

Decorreu na cidade do Huambo, em Angola, nos dias 9 e 10 de outubro, o 3.º Encontro Técnico da Rede Temática "Proteção Civil", que contou com o apoio do Ministério dos Negócios Estrangeiros. O encontro teve lugar na Sala de Conferências da Rádio Huambo.

Encontro articulado entre a UCCLA e Administração do Huambo que contou com as presenças de representantes das cidades de Cascais



e Lisboa (Portugal), Maputo (Moçambique), Praia e São Domingos (Cabo Verde) e três representantes da Comissão Adminis-

trativa de Luanda, para além do próprio município do Huambo e de representantes dos centros universitários do Huambo. Marcaram, também, presenca autoridades civis e militares da Província do Huambo.



O encerramento dos trabalhos foi feito pelo Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, e a abertura pelo Vice-Governador do Huambo, Guilherme Tuluca, por impossibilidade manifesta do Governador (Fernando Faustino Muteka) em estar presente.

Das intervenções iniciais e finais, foi unânime a importância da troca de experiências no domínio da Proteção Civil, nas diferentes cidades e com problemas específicos, tendo como denominador comum o papel do desenvolvimento sustentável que deverá conciliar o crescimento económico com a preservação do ambiente, onde se inclui toda a problemática da Proteção Civil. Na intervenção do Secretário-Geral, foi manifesta a preocupação na sustentabilidade e no desenvolvimento, de modo a possibilitar que as



pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e económico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais.

Os participantes e a UCCLA registaram, com muito agrado, a hospitalidade do Governo Provincial do Huambo e da Administração do Huambo, regozijando-se pelo passeio às belezas naturais de Angola (entre Huambo e Luanda) proporcionado.

De salientar que, no dia 11 de outubro, decorreu um encontro/almoço de comemoração do prémio atribuído à Comissão Administrativa pela sua participação na FILDA enquanto melhor stand da feira, onde o Secretário-Geral marcou presença com o presidente do Conselho de Administração da cidade de Luanda, Dr. José Tavares Ferreira.

PORTUGAL, LISBOA AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE PORTUGAL

O Presidente da República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, recebeu, no dia 26 de setembro, em audiência, o Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho. Dar a conhecer as atividades da UCCLA e os seus projetos para o futuro foram os objetivos que revestiram o pedido de audiência por parte do Secretário-Geral.

Das várias atividades em curso, Vitor Ramalho salientou os projetos de saneamento básico, em execução, nas cidades da Praia e Bissau, de resíduos sólidos em São Tomé e Príncipe, da formação de empresários de apicultura na Guiné Bissau, da educação em Cabo Verde, do apoio ao HIV em Moçambique, e de tantos outros. O Secretário-Geral adiantou, ainda, a realização do Encontro de Escritores de Língua Portuguesa (de 6 a 9 de novembro, na cidade de Natal, no Brasil) ou do Encontro Técnico da Rede Temática "Proteção Civil" (no Huambo, Angola, dias 9 e 10 de outubro).

O Secretário-Geral informou o Senhor Presidente da iniciativa que a UCCLA projeta levar a efeito, em 2014, de homenagem aos jovens estudantes, originários das então ex-colónias portuguesas que, nos anos 60 do século passado, levantaram a bandeira da autodeterminação e da independência, aproveitando a filiação na Casa dos Estudantes do Império.



Vitor Ramalho informou, ainda, o Presidente da República da sua deslocação, juntamente com o seu assessor José Bastos, a Madrid, para um encontro com o Secretário--Geral da UCCI (União de Cidades Capitais Ibero-Americanas), Fernando Villalonga.

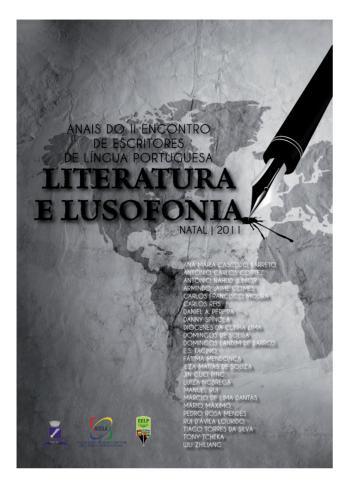
O Presidente Cavaco Silva registou, com reconhecimento, a atividade da UCCLA e manifestou o desejo de acompanhar de perto a iniciativa a promover sobre a Casa dos Estudantes do Império.

PORTUGAL, LISBOA LANÇAMENTO DO LIVRO "LITERATURA E LUSOFONIA"

A UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa) lançou, no dia 30 de outubro, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Portugal, o livro "Literatura e Lusofonia: Anais do II Encontro de Escritores de Língua Portuguesa" (realizado em Natal, Brasil, em 2011), no âmbito da Il Conferência Internacional sobre o Futuro da Língua Portuguesa no Sistema Mundial.

> A apresentação contou com a presença da presidente do Camões Instituto da Cooperação e da Língua, Ana Paula Laborinho, do Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, e do coordenador da edição, Rui Lourido.

Vitor Ramalho deu a conhecer, aos presentes, a UCCLA, uma organização que conta com 28 anos de existência. Enalteceu alguns dos projetos realizados nas áreas da infância, saúde, resíduos sólidos e o trabalho desenvolvido.



Rui Lourido deu a conhecer o livro, os temas, os escritores, salientando a língua portuguesa como veículo de divulgação na comunidade internacional.

O livro engloba 23 textos organizados em três capítulos, segundo os temas do II EELP: a Poesia Escrita para Música, o Estado e a Evolução da Língua Portuguesa e a Literatura de Viagens.

Para além da diversidade de origens geográficas, etárias, e de níveis de notoriedade dos respetivos escritores, a maior riqueza deste livro consiste nas suas diferentes perspetivas e reflexões, seja abrangendo um único ou em vários domínios num mesmo texto, do poético ao histórico e do académico ao literário. São 24 autores dos cinco continentes onde se fala o Português e que permitem aprofundar e levantar novas questões sobre as temáticas discutidas.

A exposição "UCCLA — Lusofonia em Desenvolvimento", que esteve patente na Faculdade de Letras de Lisboa, deu a conhecer alguns dos projetos da organização. A mostra contou com cerca de 80 painéis explicativos e ilustrativos do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos.

CABO VERDE, PRAIA

UCCLA E MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO DE CABO VERDE ASSINAM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

A UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa) e a Delegação da Praia do Ministério da Educação e Desporto de Cabo Verde, assinaram um protocolo de cooperação com vista à realização e concretização de ações educativas regulares.

Considerando a experiência positiva partilhada e desenvolvida pela UCCLA, no sector da Educação, em Cabo Verde – nomeadamente com os projetos "Pensar Global, Agir Global" em 2008/2009, "Vamos Acabar com a Dengue" em 2010/2011 e "Educação Pré-Escolar" em 2012/2013 — o protocolo celebrado reconhece a importância do desenvolvimento de um trabalho estruturante, continuado e em cooperação no âmbito dos recursos educativos e metodológicos e da formação de professores.

Este protocolo tem como objetivo global promover e ampliar estratégias educativas com os profissionais de educação — compartilhando conhecimentos técnicos, diferentes experiências (que incluam uma reflexão crítica), perspetivas e metodologias de trabalho -, contribuir para a melhoria da qualidade de vida de educandos e educadores, cooperar em diálogo e colaboração científica e pedagógica efetiva, numa lógica de Cooperação Descentralizada.

PORTUGAL, LISBOA ENCONTRO DO SECRETÁRIO-GERAL DA UCCLA COM VICE-GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DE LUANDA



O Vice-Governador da Província de Luanda, Graciano Domingos, descolocou-se a Lisboa a título particular, tendo-se reunido com o Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, no dia 25 de setembro.

Na ocasião, o Secretário-Geral consensualizou os princípios de reforço de cooperação da UCCLA com o Governo Provincial de Luanda, a materializar, eventualmente, com um protocolo a outorgar futuramente.

PORTUGAL, LISBOA SECRETÁRIO DA UCCLA REÚNE COM SECRETÁRIO DE ESTADO DA COOPERAÇÃO



O Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, reuniu, no dia 21 de outubro, com o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Portugal, Luís Campos Ferreira.

Vitor Ramalho deu conta das atividades da UCCLA e das iniciativas futuras, como o Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, de 6 a 9 de novembro, em Natal

(Brasil). Na ocasião, o Secretário-Geral falou, ainda, do Plano de Atividades para 2014, em particular da homenagem que a UCCLA pretende fazer aos jovens estudantes da Casa dos Estudantes do Império e da aproximação com a UCCI (União das Cidades Capitais Ibero-americanas).

Luís Campos Ferreira manifestou o reconhecimento pelas iniciativas programadas, garantindo o apoio institucional da sua Secretaria de Estado.

HOMENAGEM DA UCCLA AOS ESTUDANTES DO IMPÉRIO INICIATIVA ESTÁ A SER BEM ACOLHIDA POR PARTE DE DIVERSAS PERSONALIDADES E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

No âmbito da iniciativa que a UCCLA pretende levar a cabo de homenagear os antigos alunos da Casa dos Estudantes do Império (CEI), o Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, tem realizado diversos encontros com várias personalidades que não poderão deixar de colaborar e promover esta grande iniciativa.

Assim, no decorrer do mês de setembro, o Secretário-Geral teve encontros com o Secretário Executivo da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), Murade Isaac Miguigy Murargy, com os Embaixadores de Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Brasil. Por estar em processo de transição, ainda não foi possível efetuar encontro com o Embaixador de Timor-Leste. Estes encontros foram, estendidos, igualmente ao presidente do Instituto Camões, bem como aos Embaixadores de Angola, Moçambique e Brasil, acreditados junto da CPLP. Ficou, também, agendada uma reunião com o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa.

Ao longo das diversas reuniões e audiências, Vitor Ramalho deu a conhecer os objetivos daquele que será um reconhecimento merecido para com aqueles que lutaram pela independência, recuperando a memória da antiga Casa dos Estudantes do Império (CEI), espaço que albergou muitas figuras e personalidades.

O Secretário-Geral transmitiu as ideias base que revestem esta homenagem e que se traduzem na reimpressão das principais edições da CEI, na realização de um colóquio, no levantamento de todos os associados da CEI que estavam a ela ligados nos anos 60 do século passado, na criação de um prémio a ser atribuído, anualmente, à melhor reportagem/artigo produzido que aborde a importância da memória da Casa.

A iniciativa recolheu, até ao momento, aceitação por parte das diversas entidades. De salientar que, na recente visita a Luanda, Vitor Ramalho, já tinha abordado e sensibilizado as autoridades angolanas, para esta homenagem, incluindo o Vice-Presidente da República, Manuel Vicente, e o Governador Provincial de Luanda, Bento Bento.

Para a concretização desta homenagem, o Secretário-Geral solicitou a cada Embaixador que indicasse um representante para integrar a comissão organizadora da iniciativa (que será constituída). Vitor Ramalho salientou a importância de que cada Embaixador fizesse parte da comissão de honra, fazendo, desta forma, a ponte junto de cada Presidente da República para também a integrarem, sugerindo, inclusive, outras instituições ou personalidades.

> O Secretário-Geral adianta, ainda, que a comissão organizadora a ser criada (tão breve quanto possível) terá a participação dos ex-associados da CEI e que se aquarda que a CPLP, através da comissão dos embaixadores, indique a data mais adequada e conveniente para a realização dos eventos.

Informações adicionais:

A CEI foi um espaço criado (oficialmente em 1944 e encerrado, pela PIDE, em 1965) no Estado Novo para acolher jovens universitários, para estudar em Portugal, vindos das ex-colónias. De acordo com Vitor Ramalho é muito importante a "preservação da memória comum dos nossos povos", lançando o desafio para a realização de um grande encontro, em 2014, que possa recrear este espaço tão simbólico e histórico. Aproveitando para assinalar a saída clandestina de um grupo de 120 ex-alunos que integraram os partidos e movimentos nacionalistas que, mais tarde, dirigiram os países

de que eram originários — e recuperar a memória desse tempo e a sua importância histórica, é o principal objetivo desta iniciativa que a UCCLA quer organizar, em parceria com a CPLP.

São tantos os nomes, ligados à CEI, de dirigentes e intelectuais dos nossos países de expressão portuguesa, mas ficam agui alguns, como: Agostinho Neto (líder do MPLA e ex-Presidente de Angola), Alda do Espírito Santo (escritora e poetisa de São Tomé e Príncipe), Alda Lara (poetisa angolana), Amílcar Cabral (dirigente do PAIGC), Fernando Van Dunem (ex-primeiroministro de Angola), Francisco José Tenreiro (poeta de São Tomé e Príncipe), Gentil Viana (nacionalista angolano e histórico militante do MPLA), Joaquim Chissano (ex-Presidente de Moçambique), José Craveirinha (poeta moçambicano), Lúcio Lara (Comandante-Geral das FAPLA), Manuel dos Santos Lima (escritor e professor universitário angolano), Manuel Pinto da Costa (Presidente de São Tomé e Príncipe), Pascoal Mocumbi (ex-primeiro ministro de Moçambique), Pedro Pires (ex-Presidente de Cabo Verde), Pepetela (escritor angolano), Sérgio Vieira (poeta e político moçambicano) e tantos outros.

PORTUGAL ÓPERA DE PEOUIM

No âmbito do programa "Portugal China: encontro de culturas, 2013-2014", o Observatório da China promoveu o espetáculo "Ópera de Pequim — Mitos e lendas da China", em digressão por várias cidades de Portugal, durante o mês de setembro, que contou com apoio da UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa).

O evento decorreu em Lisboa, no Centro Cultural de Belém (Praça do Império), nos dias 14 e 15 de setembro. O Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, e o Embaixador da China, Huang Songfu, estiveram presentes no dia 14 de setembro.

A célebre Companhia de Ópera de Pequim, composta com 24 atores, da cidade de Nanjing, tem sido galardoada com vários prémios nacionais e internacionais, pela sua elevada qualidade e profissionalismo, foi selecionada pelo Ministério da Cultura da República Popular da China para representar a Ópera de Pequim no país.

O espetáculo foi, também, apresentado no Teatro Académico de Gil Vicente (em Coimbra), dia 17 de setembro, no Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), dia 19 de setembro, no Teatro Garcia de Resende (Évora), dia 21 de Setembro, e no Auditório da Fundação Pedro Ruivo (Faro), dia 23 de Setembro.



A Ópera de Pequim conta com o patrocínio da EDP, do INATEL e com o especial apoio do Ministério da Cultura da China, da Embaixada da China em Portugal e da UCCLA.

BREVES

SECRETÁRIO-GERAL DA UCCLA APRESENTA "A HORA DA LUSOFONIA"

O Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, apresentou o livro "A Hora da Lusofonia — para uma crítica da razão lusófona" de Fernando dos Santos Neves, dia 24 de setembro, no Auditório Armando Guebuza da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa, Portugal. O livro foi apresentado no âmbito do Colóquio Internacional "Lusofonia Pós-colonial: Línguas, Literaturas e Identidades".

A obra, de acordo com o prefácio de Domingos Simões Pereira, "é a luz que vai à frente e ilumina... seja na sua visão clarividente do papel da Universidade na construção de uma identidade verdadeiramente lusófona, (...), seja pelas teses sobre a Lusofonia e a CPLP, seja na frontalidade do seu argumento para estabelecer ter chegado a "a Hora da Lusofonia" e não haver razões para temer que se trate da "extensão da Lusitanidade"", concluindo que esta obra deverá ser conhecida "sobretudo para alimentar reflexões substantivas sobre aquilo que todos, em conjunto, procuramos — a Lusofonia, global e inclusiva".



LEYA OFERECE LIVROS À UCCLA

A Editora LeYa ofereceu à UCCLA 600 livros, que se destinam a todas as escolas do ensino público — pré-escolar e básico integrado — do concelho da Ribeira Grande de Santiago (Membro Efetivo da UCCLA), em Cabo Verde. Trata-se de uma oferta de 600 livros de qualidade, especialmente selecionados para a criação de minibibliotecas escolares em toda a rede do ensino público num dos concelhos mais pobres do arquipélago.

Estimular a leitura desde a primeira infância promove o desenvolvimento da linguagem - vocabulário, sintaxe, compreensão oral, argumentação e, consequentemente, o desenvolvimento cognitivo (diretamente relacionado com a quantidade e qualidade das palavras ouvidas e faladas pela criança), sucesso escolar, curiosidade e conhecimento do mundo, construção de relações afetivas, seguras e de confiança entre adultos e crianças, formação de rotinas e hábitos e pensamento crítico, sendo, por tudo isto, uma poderosa forma de combater desigualdades e injustiças.

Porque ler não é só ler, é também interagir, brincar, aprender e ser curiosa pelo mundo, objetos, animais, outras pessoas, no horizonte visível e fora do aqui e agora, é essencial promover de forma estruturante o enorme potencial dos livros e da leitura.

A Editora LeYa tem sede em Portugal e presença em Angola, Moçambique e Brasil. Em Portugal é líder no mercado de edições gerais e publica os seus livros através das marcas Academia do Livro, ASA, BIS, Caderno, Caminho, Casa das Letras, Dom Quixote, Estrela Polar, Gailivro, Livros d'Hoje, LeYa, Lua de Papel, Novagaia, Oficina do Livro, Quinta Essência, Sebenta, Teorema e Texto.

MAPUTO COM NOVOS PROJETOS PARA MELHORAR MOBILIDADE URBANA

O Conselho Municipal da Cidade de Maputo (Membro Efetivo da UCCLA), em Moçambigue, anunciou novos projetos para a solução dos problemas de transporte e mobilidade urbana. Uma das soluções passa pela requalificação das vias de acesso na Baixa da cidade de Maputo, ato que deverá acontecer ainda este ano.

De acordo com o vereador de Transportes e Trânsito, João Matlombe, "há soluções para a gestão do tráfico automóvel, desde a construção de parques automóveis até à requalificação de estradas", adiantando que a zona baixa da cidade de Maputo sofrerá "modificações ainda, este ano, com a abertura de novos parques de estacionamento", o que permitirá a "retirada de muitas viaturas das vias públicas".

Esta iniciativa irá, igualmente, criar condições para a maior facilidade de circulabilidade de viaturas. Outro aspeto avançado poderá ser a restrição de transporte particular, para dar lugar à maior circulabilidade do transporte público.

TAAG

A TAAG, Linhas Aéreas de Angola (empresa apoiante da UCCLA), é a transportadora oficial da UCCLA, nos diversos eventos que serão realizados. Esta decisão decorre de um protocolo, firmado entre as duas entidades, com a finalidade de divulgar a marca TAAG, de forma corporativa para o mercado nacional e internacional, bem como o apoio da TAAG nas diversas iniciativas promovidas pela UCCLA.

EM FOCO

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, ÁGUA GRANDE UCCLA MELHORA CONDIÇÕES DE HIGIENE E LIMPEZA



O projeto "Descentralização e participação comunitária na gestão de resíduos sólidos na Cidade de São Tomé", criado com o objetivo principal de melhorar as condições de higiene e limpeza públicas na cidade de São Tomé e assim incrementar as condições de saúde pública - foi iniciado em 2009 e encontra-se na II fase de implementação.

A **fase I** do projeto, teve uma duração de 50 meses tendo-se concluído em dezembro de 2012. O valor do investimento, cerca de € 750.000, foi financiado em 75% pela União Europeia, 12,5% pelo ex-IPAD, 8,1% pela Câmara Distrital de Água Grande (CDAG) e 4,4% pela UCCLA.

Nesta fase destaca-se:

- Criação e manutenção de um Serviço de Recolha regular de RSU´s (Resíduos Sólidos Urbanos) na cidade de São Tomé:
- Início da sensibilização das populações para a participação na limpeza e depósito dos seus RSU´s de forma adequada, evitando-se assim a criação de focos de Lixo;
- Início da sensibilização dos estudantes em 10 escolas públicas de São Tomé com a introdução de:
 - Recolha seletiva de RSU´s (embalagens, papel, vidro, pilhas, matéria orgânica e indiferenciados);
 - Reaproveitamento de RSU's em:
 - Trabalhos de reutilização de embalagens e papel (com formadores/animadores);
 - Hortas Pedagógicas escolares apoiadas por compostagem de resíduos orgânicos provenientes das cantinas das escolas;
- Construção de 3 salas de formação nos círculos de São Tomé para apoio às sessões de sensibilização e também para arrecadação de ferramentas de limpeza;

 Construção de uma Estação de Tratamento de Resíduos por Compostagem (ETRC) com uma capacidade de obtenção até 30 toneladas de composto/ano;

— Início das tarefas para a recolha piloto porta-a-porta em zonas estruturadas da cidade.

A **fase II**, iniciada em janeiro de 2013, tem um orçamento de cerca de € 600.000 e um prazo de 24 meses, sendo cofinanciado pela União Europeia (75%), Instituto Camões (10%), Câmara Distrital de Água Grande (10%) e UCCLA (5%).

No final desta fase completar-se-á a sensibilização em todas as escolas públicas da cidade de São Tomé (num total de 15 estabelecimentos escolares), construir-se-ão mais 2 salas de formação, ampliar-se-á a ETRC até cerca de 50 toneladas de composto/ano e construirse-á uma Estação de Recolha e Oficina de Material Circulante (EROMC), utilizado na recolha de RSU's. Os circuitos de recolha dos RSU's serão ampliados com a introdução de mais contentores (cerca de mais 50%), a introdução da recolha porta-a-porta e da recolha seletiva da fileira dos orgânicos (restos de jardins públicos e privados e de alguns grandes produtores).



No âmbito desta fase II do projeto, no dia 26 de setembro, procedeu-se à entrega do seguinte equipamento e material à CDAG: 1 trator para recolha de RSU's nas zonas periféricas da cidade; 2 atrelados para tratores, basculantes e equipados com gruas; 70 contentores de RSU's de 2.500 litros; 70 contentores de RSU's de 1.100 litros; 200 contentores de 120 litros; 100 papeleiras de 50 litros; 100 fardamentos completos param o pessoal operário da Recolha dos RSU´s.

Esta cerimónia, presidida pela Embaixadora da União Europeia para a República Democrática de São Tomé e Príncipe, Cristina Martins Barreira, contou com a presença do presidente da Câmara Distrital de Água Grande, Ekeneide Lima dos Santos, os vereadores da CDAG, Gualter Vera Cruz, Amâncio Viegas e Carlos Bandeira, o representante da Embaixadora de Portugal em São Tomé, Nuno Vaz — representante do Instituto Camões junto da Embaixada de Portugal em São Tomé.

A **Estação de Tratamento e Reciclagem por Compostagem** (ETRC) construída na fase I, já iniciou a produção de composto orgânico proveniente dos RSU's orgânicos dos mercados municipais, de resíduos de jardins e de alguns grandes produtores locais. Estima-se ter o 1.º composto pronto a ser entregue durante o mês de dezembro/janeiro próximo.



Recolha porta-a-porta

Está em fase adiantada de preparação a recolha de RSU´s porta-a-porta em São Tomé, estimando-se o seu início até final do corrente ano. Numa 1.ª fase serão abrangidas cerca de 30 moradias até se alcançar o objetivo de 200 moradias, até final do projeto.

Sustentabilidade

Juntamente com a prestação do serviço de recolha porta-a-porta, a venda do composto e a receita proveniente da entrada em vigor da Taxa de Impacto Ambiental (TIA), são os três pilares da sustentabilidade financeira do sistema.

Formação

No decorrer da fase II do projeto, realizaram-se diversas ações de formação, a saber:

 − De 17 a 24 de maio − Ação de formação do pessoal da ETRC, 3 operários e a responsável da Estação, levada a cabo por um consultor da empresa ECOGESTUS. A finalidade foi a transmissão de conhecimentos teóricos e práticos para a realização da compostagem de RSU's;



 De 1 a 5 de julho — Programa de formação em Lisboa, no Departamento de Higiene Urbano e Resíduos Sólidos da Câmara Municipal de Lisboa, na VALORSUL e na Unidade Municipal de Compostagem da Câmara de Castro Verde, para o coordenador local do projeto, Wildmark Trovoada, e a responsável pela ETRC, Djamila Teixeira dos Santos:

− De 5 a 15 de agosto − Sobre o lema "Cuidar dos Resíduos é crescer num ambiente saudável" realizou-se uma ação de formação/sensibilização nas 15 escolas públicas de São Tomé, onde participaram 316 alunos e 30 professores;

> - Entre 2 e 6 de setembro realizou-se uma ação de formação levada a cabo por um formador externo, destinada a cerca de 20 professores das 15 escolas públicas de São Tomé e a cerca de 25 elementos dos OCL's (Organizações Comunitárias Locais) dos círculos administrativos de Água Grande;





 − De 20 a 26 de setembro − Ação de Formação levada a cabo pelos fornecedores/fabricantes dos contentores de 2.500 litros e do trator, gruas e atrelados. Estiveram envolvidos 29 cantoneiros e motoristas de recolha de RSU's da CDAG.